

## Trabalhos Científicos

**Título:** Incidência De Tuberculose Em Crianças Menores De 1 Ano No Brasil Durante O Período De 2014 A 2023.

**Autores:** ANA BEATRIZ DANTAS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), JULIANA DANTAS DE ARAÚJO SANTOS CAMARGO ( MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCIO (MEJC/EBSERH/UFRN)), SÁVIO FERREIRA CAMARGO (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCIO (MEJC/EBSERH/UFRN)), BIANCA CUONO PEREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), MARIANNA CARLA SANTOS MACIEL (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), MARIA JACQUELINE NOGUEIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), ANA BEATRIZ DOS SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), MARIA EDUARDA FERNANDES DE FARIAS (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), ANA KARLA SILVA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), LETÍCIA DE QUEIROZ CUNHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), LUANNY RABELO DANTAS MAIA PATRÍCIO DE FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), AMANDA SAFIRA ARAÚJO MENDES (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), ANDRÉ LUÍS TOMAZ DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), MARIA OITAVA ROSADO CANTÍDIO (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), DOUGLAS DE BRITO GOMES (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP))

**Resumo:** A tuberculose afeta cerca de 7,5 milhões de crianças no mundo. No Brasil, observa-se um aumento de casos nos últimos anos. Devido às dificuldades no diagnóstico, a doença é frequentemente negligenciada em diversos países. Analisar a taxa de incidência da tuberculose em lactentes menores de 1 ano no Brasil durante o período de 2014 a 2023. Trata-se de um estudo ecológico de tendência temporal dos casos confirmados e notificados de tuberculose em lactentes menores de 1 ano residentes no Brasil, no período de 2014 a 2023. As taxas de incidência foram calculadas pela razão entre os casos confirmados de tuberculose e a população residente nessa faixa etária, multiplicada por 100.000. Os dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (Datasus). Dados referentes à população residente foram obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para quantificar a tendência ao longo dos anos analisados, foi calculada a variação proporcional (VP) entre os períodos. As análises foram realizadas utilizando o software Excel. Durante o período de 2014 a 2023, houve um aumento de 90,76% nas taxas de incidência da tuberculose em lactentes menores de 1 ano no Brasil. Os índices observados foram de 12,20 (por 100.000 habitantes) em 2014 e de 23,27 (por 100.000 habitantes) em 2023. As maiores tendências de aumento nas taxas foram verificadas nos períodos: 2015-2016 (VP = 13,45%), 2021-2022 (VP = 15,76%) e 2022-2023 (VP = 35,92%). Nos anos de 2021 e 2022, as taxas de incidência da tuberculose foram de 14,79 e 17,12 (por 100.000 habitantes), respectivamente. Foram observados dois períodos nos quais as taxas de incidência apresentaram reduções: 2016-2017 (VP = -6,58%) e 2019-2020 (VP = -7,76%). Foi identificada uma tendência crescente na incidência de tuberculose em lactentes menores de 1 ano no Brasil. Fatores como a diminuição da cobertura vacinal durante a pandemia de Covid-19, aliados às disparidades socioeconômicas, podem estar correlacionados ao aumento do número de casos. É necessário fortalecer as políticas públicas voltadas ao Programa Nacional de Imunização (PNI).